

Portugal e a Reformatação da Europa: Incertezas, Riscos, Opções

Edifício do Parlamento Europeu, Bruxelas



5 de julho

O novo quadro previsto no plano para uma União Económica e Monetária efetiva e aprofundada – uma visão de conjunto

Elisa Ferreira · João Ferreira do Amaral

6 de setembro

União Orçamental

Paulo Rangel · João Salgueiro

13 de setembro

União Bancária

Diogo Feio · João Costa Pinto

20 de setembro

União Política

Rui Tavares · Francisco Seixas da Costa

O prolongamento da crise da zona do euro tem feito generalizar a ideia de que são necessárias alterações profundas nas suas instituições e nas suas regras de funcionamento. No entanto, estão longe de ser consensuais a direção e o ritmo que essas alterações deverão tomar.

A Comissão Europeia, em novembro de 2012, aprovou um documento (*Plano pormenorizado para uma União Económica e Monetária efetiva e aprofundada*) que propõe um plano para transformar a zona euro numa tríplice união: união bancária, união fiscal e económica e união política. O documento, que se encontra atualmente em discussão nas instâncias comunitárias, aponta para um caminho que, sendo embora polémico, introduz questões da

mais alta importância para o futuro dos Estados da zona euro e em particular para Portugal. O nosso País não pode, por isso, ficar afastado da discussão. Nesse entendimento, a Culturgest organiza uma série de quatro conferências destinada a debater as propostas da Comissão sobre o futuro da zona do euro.

SEXTAS-FEIRAS 5 DE JULHO E 6, 13 E 20 DE SETEMBRO · 18H30 · PEQUENO AUDITÓRIO